

NOME: HUGO PARREIRAS BARBOSA

TÍTULO: MELHOR IDADE:

UM PROJETO SOCIAL PARA PESSOAS DA TERCEIRA IDADE.

AUTORES: FRANCISCA DANIELLA ANDREU SIMOES MORAES, HUGO PARREIRAS BARBOSA, HUGO PARREIRAS BARBOSA, ISABELA ALBUQUERQUE FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: idoso, sociedade, inclusão, motivação.

RESUMO

RESUMO

O projeto MELHOR idade visa resgatar singularidades e proporcionar melhor qualidade de vida aos trinta e três asilados do Asilo Lar São José, localizado na cidade de João Monlevade, através de atividades que estimulam criatividade, motivação e coordenação motora. O mesmo ocorre semanalmente em oficinas contribuindo para que o grupo dos moradores do asilo possa trabalhar suas diferentes habilidades. Entre as atividades realizadas estão oficinas de arte e educação ambiental, dinâmicas de grupo, rodas de história e rodas de terapia comunitária, sendo que todas são monitoradas pelos graduandos que compõe o projeto. Isso possibilita aos estudantes uma nova visão sobre a sociedade, valorizando as oportunidades oferecidas no decorrer da vida e desenvolvendo competências como liderança, trabalho em grupo e espírito crítico. O objetivo geral do projeto é promover atividades que enalteçam a qualidade de vida dos idosos e fazer valer os direitos previstos no Estatuto do Idoso. No que tange ao caráter social, o mesmo vem conseguindo comover os graduandos, os idosos e os funcionários do asilo, além de tornar o local conhecido e valorizado pela comunidade local e pelos alunos dos cursos de engenharia. Como referencial teórico, tomou-se por base o Estatuto do Idoso e também bibliografias voltadas para dinâmicas de grupo com auxílio da terapeuta ocupacional do asilo. Por fim, para uma avaliação parcial, foi feito um questionamento aos funcionários do local e os mesmos descreveram uma notória mudança positiva por parte dos asilados, tanto no comportamento quanto na diferença de humor. Assim, é cabível concluir salientando a indissociabilidade entre extensão, pesquisa e ensino, pois os graduandos operam com conhecimentos de caráter voltado para educação ambiental em suas oficinas e dinâmicas, além de atuar no crescimento humano durante o convívio com os moradores do local, possibilitando uma relevante troca de conhecimento e busca da formação humana e crítica dos estudantes